



Revista

Primato

ANO XVIII. EDIÇÃO ESPECIAL - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - WWW.PRIMATO.COM.BR



EXPEDIÇÃO PRIMATO
CONHEÇA O
UNIVERSO DA
COOPERATIVA
07 À 24

ESPECIAL 20 ANOS
DUAS DÉCADAS DE
TRANSFORMAÇÃO
CONTÍNUA
32 À 35

PLANEJAMENTO 7130
EVOLUÇÃO
CONSTANTE E
PLANEJADA
36 À 37



**Fazer juntos.
Crescer juntos.
Comemorar juntos.**

Parabéns pelos 20 anos, Primato Cooperativa Agroindustrial.

Nós conhecemos a importância da cooperação. Mais do que isso: sabemos a força que ela possui. Por isso, nós da cooperativa Sicredi Progresso PR SP temos muito orgulho de parabenizar a Primato Cooperativa Agroindustrial. Já são 20 anos contribuindo com o desenvolvimento da economia, gerando emprego e renda, fortalecendo a região. Desejamos cada vez mais sucesso, sempre junto com a gente.

Nossa homenagem aos cooperados, diretores e colaboradores.

Palavra da **Diretoria**

Aos chegarmos aos 20 anos da Primato Cooperativa Agroindustrial nos damos conta de quantos desafios e conquistas alcançamos juntos neste período. Nossa história é a representação da superação desde o início, pois além de começarmos com “menos que nada”, a missão era ser uma cooperativa genuinamente toledana, após a falência de uma das grandes e referências do setor, ainda no início da década de 90. Mesmo difícil, havia uma classe de produtores que precisavam da representatividade cooperativista, que pudesse apresentar novas possibilidades à cadeia leiteira e de suínos, sendo o elo entre o produtor e sua central.

Como todo novo negócio, começamos pequenos, arregaçamos as mangas e trabalhamos com muita dedicação e com o pouco recurso existente. Acontece que o cooperativismo é diferenciado, justamente pelo fato da determinação dos envolvidos em cooperar, colaborar, seguindo a risca os valores traçados e se dedicando sempre mais, fazendo toda a diferença nessa trajetória.

Houve momentos em que precisamos ousar, até mesmo evoluir, pensando em posicionamento. De Cooperlac à Primato, um passo audacioso e muito

desafiador foi dado, além de expansão geográfica e diversificação da cadeia produtiva. Queremos agregar valor ao cooperado, à sociedade onde estamos inseridos, no desenvolvimento humano e social para que as futuras gerações possam não apenas usufruir do que fazemos e produzimos, mas sim, façam parte deste processo.

Nosso agradecimento a cada cooperado, colaborador, fornecedor e parceiros comerciais que fazem com que os negócios que desenvolvemos possam ser ofertados com eficácia e qualidade. Também rendemos homenagens aos associados e fundadores deste projeto, por acreditarem e superarem todas as dificuldades no início deste processo.

A Edição Especial de 20 anos de nossa Revista traz a Expedição Primato, um giro entre todas as unidades de negócios da cooperativa, traz também o contexto destes 20 anos e o que planejamos para o futuro. O ano de 2017 é especial por vários motivos, afinal, são tantos os novos desafios que falta espaço para tal. Mas é ainda mais especial, por chegarmos aos 20 anos com muita experiência, mas ainda uma jovem cooperativa que vai evoluir junto com as pessoas que fazem parte de nosso universo. Tenha uma ótima leitura!

Índice

8 à 19 Expedição Primato
Unidades Agropecuárias



20 à 22 Expedição Primato
Unidades Industriais
(Toledo e Verê)



24 à 26 Expedição Primato
Fomentos Leite e Suínos



28 à 30 Expedição Primato
Varejo - Unidades
Supermercados



38 à 41

Especial 20 anos Primato
Cooperativa Agroindustrial



44 e 45

Visão
Cooperativista



Expediente

A Revista Primato é uma publicação bimestral desenvolvida pelo departamento de marketing e assessoria de comunicação da Primato Cooperativa Agroindustrial.

Gestão 2017/2020

Presidente

Ilmo Werle Welter

Vice Presidente

Cezar Luiz Dondoni

Secretário

Moacir Jovino Scuzziato

Diretor Executivo

Anderson Leo Sabadin

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elaine Lawich

Alison Petermann

Círio Kunzler

Elton Alceu Endler

Ivanir Antonio Durigon

Paulo Luiz Nodari

CONSELHO FISCAL

Delton Hoffmann

Euclides Luis Muller

Daniel Konzen

Decio Niedermeyer

Maurilio Pereira da Silva

Vanderlei de Oliveira Mendes

Departamento de Marketing

Thiago Renner

Jornalista Responsável

Daniel Meneghini DRT/PR 6636

Diretor de Arte

Eduardo Trage

Projeto Gráfico

Agência BASE

Publicação

Editora MTZ

Impressão

Gráfica J.A

Tiragem

5000 exemplares

O REFORÇO ACABA DE CHEGAR

A BioGene® agora conta com a tecnologia Leptra®

Leptra®

Um importante reforço no controle das principais lagartas da cultura do milho.



Os híbridos BioGene® com a tecnologia Leptra® são comercializados com Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor®

Leptra®

Agrisure Viptera



LIBERTY LINK



DuPont Dermacor[®]
tratamento de sementes - inseticida

Os híbridos Leptra® apresentam excelente eficácia nas populações suscetíveis das pragas-alvo desta tecnologia.

Híbridos marca BioGene® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos – disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato.

Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. "YieldGard" é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. "Herculex e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC, LibertyLink" e o logotipo são marcas registradas da Bayer. "Roundup Ready" é marca registrada utilizada sob licença da Monsanto Company. As marcas com "TM" ou "SM" são marcas e marcas de serviço da DuPont, Pioneer ou de seus respectivos titulares. © 2017 P&G
Programa de Boas Práticas Agrícolas: A utilização das tecnologias aqui combatidas requer a adoção de boas práticas agrícolas para manter a suscetibilidade das pragas-alvo, prolongando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomenda-se a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como rotação de culturas, dessecação antecipada, tratamento de sementes, plantio de refúgio estruturado efetivo, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse www.boaspraticasagronomicas.com.br e veja o Guia de Uso de Produtos disponível em www.biogene.com.br/P&G.
Atenção: Defensivos agrícolas são perigosos a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual e não permita o contato de menores de idade com defensivos agrícolas. Em caso de dúvidas, contate um engenheiro agrônomo.

Expedição Primato

Primato
cooperativa agroindustrial

Completando 20 anos a Primato Agroindustrial chega a 2017 com mais de 5 mil cooperados e em plena expansão

Para contextualizar o universo de pessoas e negócios que a Cooperativa atua, a redação de nossa revista criou a Expedição Primato. Um giro em todas as unidades de negócios e em todas as cidades em que a Primato atua no estado do Paraná. Com o objetivo de apresentar a história de cada localidade, o foco principal de negócios, área de abrangência e a participação da Primato nessas comunidades, essa jornada vai dimensionar o tamanho da cooperativa e como ela ainda vai crescer e desenvolver dentro de cada negócio, região e das pessoas que fazem parte desse processo. A Expedição Primato começou pelas Unidades Agropecuárias e vamos apresentá-las em ordem em que foram visitadas.

A força da Região do Cantu

Guaraniaçu é um município situado no oeste do Paraná, com 58 anos de emancipação política e com uma população estimada em 14.583 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Guaraniaçu foi fundada no ano de 2004 e conta com uma estrutura própria, que recentemente foi totalmente reformada para melhor atendimento aos cooperados. Tem como foco principal a atividade de

gado de corte, sendo impulsionado pela Ração Prima Raça dessa categoria. Gado leiteiro tem também uma excelente performance, sendo considerada umas das principais bacias leiteiras do Estado.

A Unidade atende cerca de 16 localidades na região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação nessas cidades e na comunidade em geral.

**A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
GUARANIAÇU FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2004**



Foco nos negócios e resultados



Laranjeiras do Sul é um município situado no centro-sul do Paraná, com 71 anos de emancipação política e com uma população estimada em 30.783 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Laranjeiras do Sul foi fundada no ano de 2007 e tem como foco principal o gado leiteiro, sendo impulsionado pela Raça Prima Raça dessa categoria. Gado

de corte e insumos agrícolas também desenvolvem excelente performance e com o recebimento de grãos, a prospecção é de aumento no volume de negócios para os próximos anos. A unidade atende cerca de 19 cidades e localidades dessa região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação nessas cidades e na comunidade em geral.

**A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
LARANJEIRAS
DO SUL FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2007**

Participação e cooperação



Catanduvas é um município situado no oeste do Paraná, com 57 anos de emancipação política e com uma população estimada em 10.463 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Catanduvas foi inaugurada no ano de 2004. Tem como foco principal o gado leiteiro, sendo impulsionado pela Ração

Prima Raça dessa categoria. Gado de corte e insumos agrícolas também desenvolvem excelente performance.

A unidade atende cerca de 10 cidades e localidades dessa região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação nessas cidades e na comunidade em geral.

**A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
CATANDUVAS FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2004**

Ponto estratégico para o crescimento

Cascavel é um município situado no oeste do Paraná, com 65 anos de emancipação política e com uma população estimada em 316.226 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Cascavel foi inaugurada no ano de 2015. O foco da unidade está em Gado de corte, leiteiro, impulsionado pela Ração Prima Raça de ambas as categoria, prospectando

um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende cerca de 18 cidades e localidades dessa região, desde a assistência técnica à produtos agropecuário, busca se posicionar em uma das grande cidades da região e que também têm outras cooperativas e empresas do segmento.

A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
CASCAVEL FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2015



Grande potencial na região do Iguaçu



Vera Cruz do Oeste é um município situado no oeste do Paraná, com 37 anos de emancipação política e com uma população estimada em 8.973 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Vera Cruz do Oeste foi inaugurada no ano de 2012, tendo como carros chefes Gado de corte e leiteiro, impulsionado pela Ração Prima Raça de ambas as ca-

tegoria, prospectando um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende cerca de 10 cidades e localidades, como Céu Azul, Ramilândia, Diamante D'Oeste, entre outras, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação nessas cidades e na comunidade em geral.

**A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO
EM VERA CRUZ
DO OESTE FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2012**

O celeiro leiteiro do oeste do Paraná

São Pedro do Iguaçu é um município situado no oeste do Paraná, com 46 anos de emancipação política e com uma população estimada em 6.492 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de São de Pedro do Iguaçu foi inaugurada no ano de 2009, e tem como o Gado de corte e leiteiro, impulsionado pela Ração

Prima Raça de ambas as categorias, prospectando um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende algumas cidades e localidades da região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação e envolvimento na comunidade em geral.

A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO
EM SÃO PEDRO
DO IGUAÇU FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2009



A primeira unidade fora de Toledo



Nova Santa Rosa é um município situado no oeste do Paraná, com 46 anos de emancipação política e com uma população estimada em 7.125 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Nova Santa Rosa foi inaugurada no ano de 1999, e tem como o Gado leiteiro, impulsionado pela Prima

Raça da categoria, prospectando um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende algumas cidades e localidades da região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação e envolvimento na comunidade em geral.

**A AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
NOVA SANTA ROSA
FOI INAUGURADA
EM 1999 E A
PRIMEIRA UNIDADE
FORA DE TOLEDO**

Expansão se faz com estratégia

Dois Vizinhos é um município situado no sudoeste do Paraná, com 55 anos de emancipação política e com uma população estimada em 39.138 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Dois Vizinhos foi inaugurada no ano de 2016, e tem como carro chefe o gado leiteiro, com bom potencial em gado de corte, sendo impulsionado pelas raças Prima Raça de ambas as cate-

gorias, prospectando um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende cerca de 18 cidades e localidades da região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação e envolvimento na comunidade em geral, buscando se posicionar e destacar nesta que é considerada uma região muito promissora para os negócios da cooperativa.

A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO
EM DOIS
VIZINHOS FOI
INAUGURADA NO
ANO DE 2016



Presente e atuante no sudoeste



Francisco Beltrão é um município situado no sudoeste do Paraná, com 64 anos de emancipação política e com uma população estimada em 85.486 habitantes, segundo Censo/IBGE de 2010. A unidade agropecuária de Francisco Beltrão foi inaugurada no ano de 2014 e tem como carro chefe o gado leiteiro, com bom potencial em gado de corte, sendo

impulsionado pelas raças Prima Raça de ambas as categorias, com um avanço na parte de insumos agrícolas e medicamentos veterinários.

A unidade atende cerca de 19 cidades e localidades da região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo participação e envolvimento na comunidade em geral, buscando se posicionar e des-

taçar nesta que é uma das maiores cidades da região sudoeste, promissora para os negócios da cooperativa.

**A UNIDADE
AGROPECUÁRIA
DA PRIMATO EM
FRANCISCO BELTRÃO
FOI INAUGURADA NO
ANO DE 2014**

SINÔNIMO DE EFICÁCIA.



PRIMATO AGROPECUÁRIA SEMPRE AO LADO DO PRODUTOR RURAL



No corredor da produção de Toledo

A Expedição Primato retorna a Toledo, onde apresenta sua loja agropecuária. Fundada em 1998, a unidade atende algumas cidades e localidades da região, desde a assistência técnica à produtos agropecuários, tendo boa participação e envolvimento na comunidade em geral.

A AGROPECUÁRIA DA PRIMATO EM TOLEDO FOI INAUGURADA EM 1998



Personalização e alta produtividade

As unidades industriais da Primato estão em plena expansão, desenvolvendo o que há de melhor em nutrição animal, sendo seus principais produtos o Prima Raça e o Miner Raça. Tecnologia, desenvolvimento e capacitação humana, a busca pela excelência nos produtos e em seus processos são constantes, por isso, foi implementado o conceito de Indústria 4.0. É um termo que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza sistemas ciber físicos, internet das coisas e computação em nuvem.

CONCEITO

Indústria 4.0 está sendo motivada por grandes mudanças no mundo industrial produtivo, entre elas: Avanço exponencial de tecnologia e robotização; Imensa quantidade de informações digitalizadas e

Tecnologia, desenvolvimento e capacitação humana, a busca pela excelência nos produtos e em seus processos são constantes

em nuvens; Redução de gastos e desperdícios significativos nas operações; Personalização nas produções; Alta produtividade; Avanço intelecto das pessoas. A Primato busca estar em alinhamento com o status da indústria 4.0, por isso, recebeu a visita da equipe do Centro Latino Americano para Inovação, Excelência e Qualidade, o CLAEQ, com o objetivo de analisar o estado atual das

indústrias em relação aos modernos conceitos e práticas, que deferiu que as mesmas estão em alinhamento e seguindo os caminhos deste, nas dimensões: Estratégia; Engenharia, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Fornecedores; Logística e Pós Vendas; Tecnologias para Manufatura 4.0. Para que seja possível trilhar este caminho de forma efetiva é preciso investir em método de desenvolvimento de trabalho, junto às pessoas. Liderança, gestão, sinergia, sustentabilidade, capacitação e excelência nos resultados, tudo para que o processo industrial traga a excelência no resultado final dos produtos desenvolvidos.

CAPACIDADE

A Primato conta com duas industriais, sendo uma no complexo Administrativo/Industrial em Toledo e outra na cidade de Verê.

Conta com duas linhas de produção, sendo suínos e ruminantes. Tem capacidade de produção de 15 mil toneladas/mês e conta com aproximadamente 80 colaboradores. Esta produção atende os cooperados e produtores das regiões oeste, norte e centro do Paraná.

Unidade Industrial de Toledo - PR



Unidade Industrial de Verê - PR



Conta com uma linha de produção, sendo a de ruminantes. Vale ressaltar que a indústria iniciou as operações no início de 2017 e já foi construída para uma segunda linha, que será ativada assim que a expansão for sendo prospectada e alcançada. Tem capacidade de produção de 7 mil toneladas/mês e conta com aproximadamente 30 colaboradores. Esta produção atende os cooperados e produtores das regiões sudoeste, oeste e norte de Santa Catarina.



Alta capacidade de armazenamento

Em operação desde o início de 2017 o recebimento de grãos vai diversificar o relacionamento com o cooperado agregando mais valor na relação comercial

A unidade de recebimento de grãos entrou em operação no início de 2017, recebendo inicialmente parte da safra verão 16/17. O complexo envolverá seis silos e terá capacidade para movimentar 54 mil toneladas de grãos, duas vezes ao ano, sendo 30% soja e 70% milho. Devido ao consumo interno das indústrias de alimentos para animais, tanto em Toledo

como em Verê, será possível utilizar 100% da capacidade de armazenamento da unidade, girando quatro vezes por ano.

O investimento estimado foi de R\$ 40 milhões para que essa estrutura possa alcançar as metas estabelecidas pela diretoria, que é movimentar 108 mil toneladas de grãos nos silos, em ambas as safras (inverno e verão), com expecta-

tativa de faturamento em torno de R\$ 40 milhões, com um resultado líquido de R\$ 3,5 milhões por ano. Um resultado expressivo e que além de gerar mais solidez e lucro, também traz mais uma possibilidade de negócios junto ao cooperado, tendo mais poder de barganha e ampliando o leque de produtos e serviços da cooperativa.

SUA SAFRA EM BOAS MÃOS.



Prímato
cooperativa agroindustrial

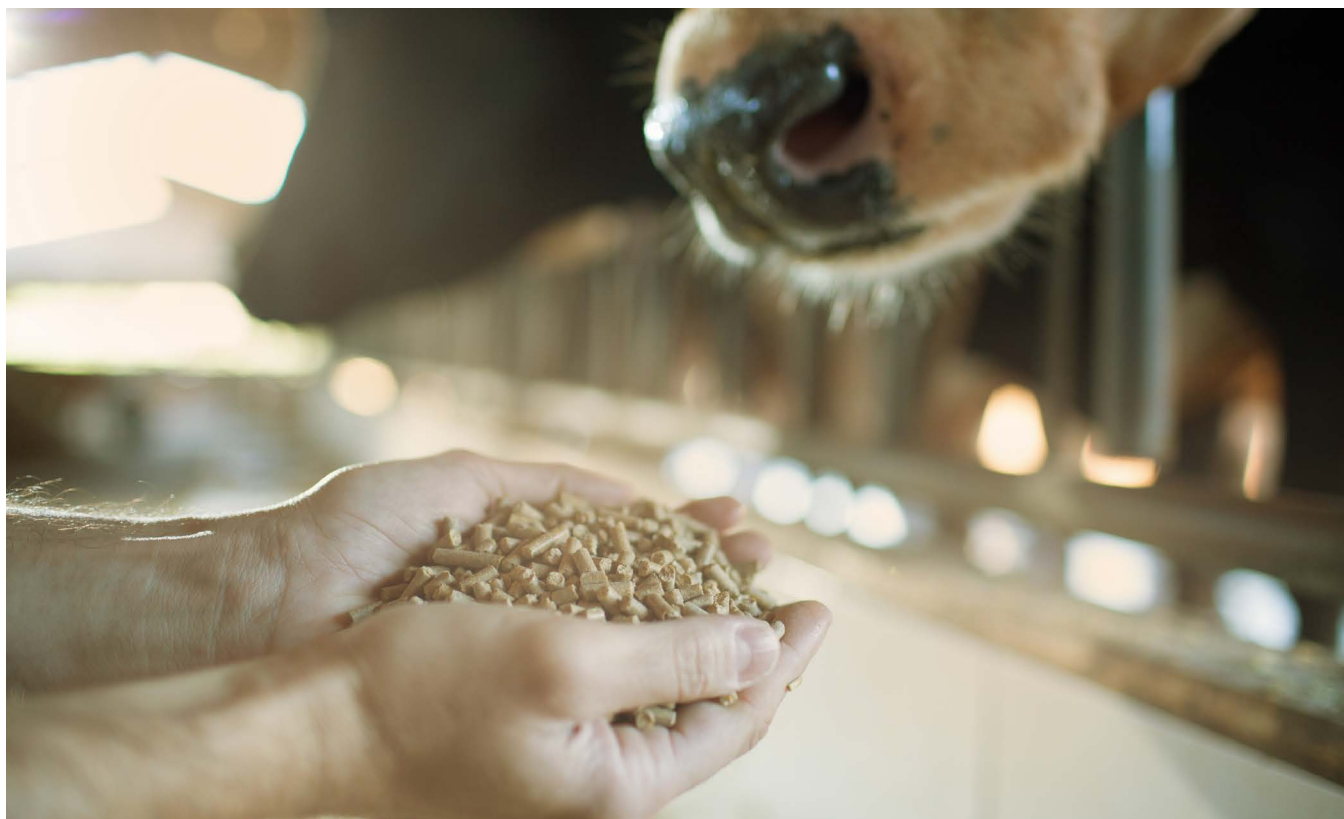
 www.primato.com.br



Sucesso da cadeia leiteira

O Fomento Leite está localizado no complexo industrial administrativo na BR 183

O segmento leiteiro foi um dos principais propulsores da criação da Primato, pois era um segmento que necessitava de representatividade para desenvolver a atividade. Por isso, a atenção dispensada ao Fomento Leite na Primato é fundamental para a melhor produtividade, auxiliando em todo ciclo. Ligado diretamente aos cooperados que têm gado leiteiro, a Primato presta assistência técnica em todo o ciclo de produção, desde estrutura, manejo de animais, medicamentos veterinários, assim como a nutrição, tendo o produtor a possibilidade de alimentar seus animais com sal mineral e as rações mais completas. Miner Raça e Prima Raça. O leite entregue vai para industrialização na Frimesa, cooperativa Central na qual a Primato é associada.



PREVENÇÃO SOB MEDIDA

Proteja seu rebanho com nossa ampla gama de vacinas



A Referência
em Prevenção
na Saúde Animal

1. CERATOCONJUNTIVITE

Sábia decisão



MORAK 5

Vacina inativada para a prevenção da ceratoconjuntivite infecciosa bovina.

3. MASTITE

Investimento rentável, para a prevenção das mastites



TOPVAC®

Vacina inativada, mastite bovina, em emulsão injetável.



MASTBLOCK

Mastite bovina, Selante interno.

2. RESPIRATÓRIO

Para a proteção do futuro do rebanho



HIPRABOVIS® 4

Vacina mista, vírus IBR, BVD, PI3 e BRSV, em suspensão injetável.

4. REPRODUTIVO

Proteção para todo o rebanho



HIPRABOVIS® 4

Vacina mista, vírus IBR, BVD, PI3 e BRSV, em suspensão injetável.



HIPRABOVIS® LEPTO

Vacina inativada contra leptospirose bovina, em suspensão injetável.



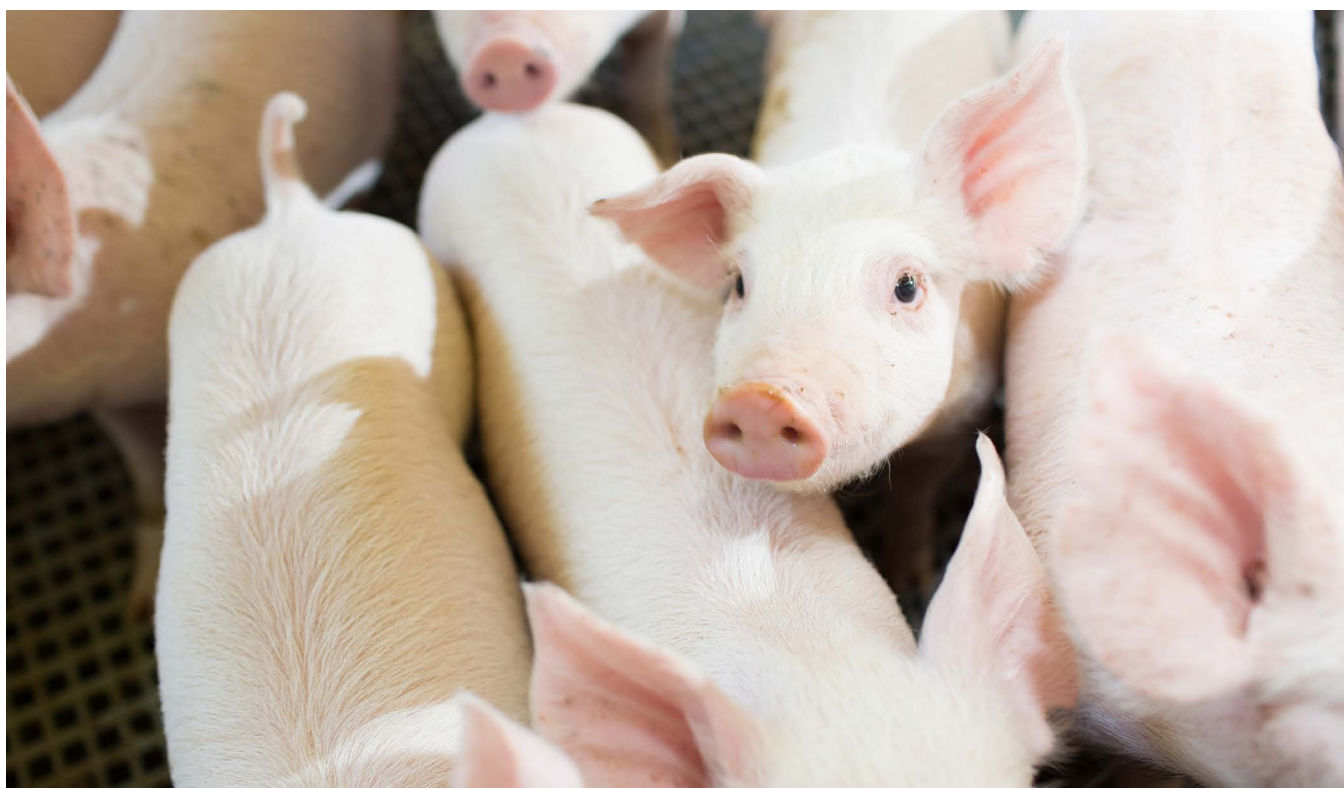
HIPRABOVIS® 9

Vacina polivalente inativada frente a IBR-1, IBR-5, BVDV-1, BVDV-2 e 5 Leptospiras, emulsão injetável.

Para mais informações consulte www.hipra.com

A integração que move a suinocultura

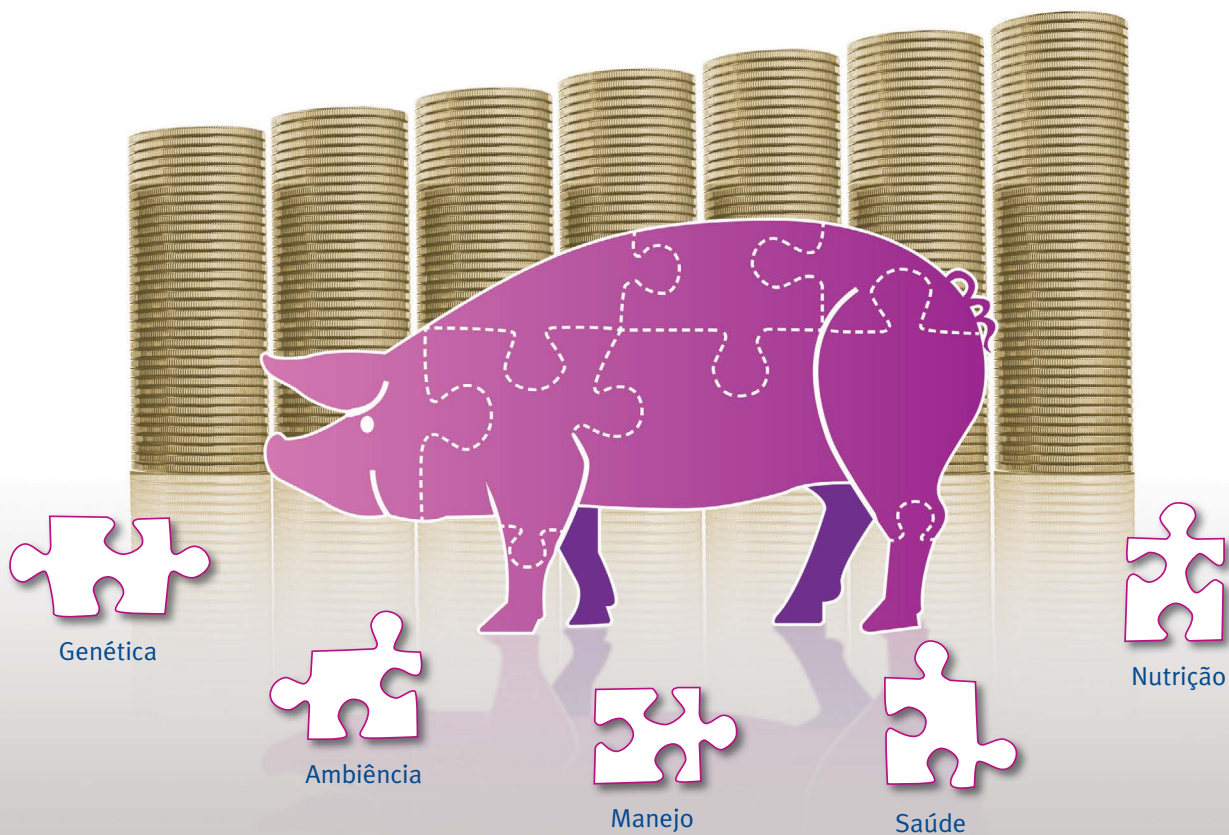
O Fomento Suínos está localizado no complexo industrial administrativo na BR 183



O Fomento Suínos, assim como o de Leite, também foi importante na constituição da cooperativa, pois era outro segmento que precisava de representatividade, tendo a instabilidade mercadológica e financeira como principais adversidades até então.

Ligado diretamente aos cooperados que têm produção suína, a Primato presta assistência técnica em todo o ciclo de produção, auxiliando no manejo de animais, medicamentos veterinários, assim como a nutrição, tendo o produtor a possibilidade de alimentar seus animais com

sal mineral e as rações mais completas para todos os estágios de produção. Miner Raça e Prima Raça. A carne suína entregue à Primato vai parte para industrialização da cooperativa central Frimesa, assim como produção de linguiça toscana, apimentada e mista da marca Primato.



Linhas ROVIMIX Pig e ROVIMIX Sui

Planos nutricionais completos para a nutrição de suínos com os conceitos de qualidade e rentabilidade DSM.

→ NA FASE DE REPRODUÇÃO

Melhores índices reprodutivos

O desafio de alta prolificidade gera cada vez mais demanda sobre a nutrição para que os potenciais genéticos possam realmente ser atingidos, com alto número de desmamados e no peso adequado. As **linhas ROVIMIX Pig e ROVIMIX Sui** provêm todos os nutrientes necessários para garantir os processos fisiológicos, reprodutivos e a longevidade da fêmea.

→ NA FASE DE DESMAME/CRECHE

Melhor desempenho na saída de creche

O processo de transição do leite materno para a ração é altamente estressante para o leitão. As **linhas ROVIMIX Pig e ROVIMIX Sui** auxiliam este processo, evitando queda de desempenho e acelerando o ganho de peso pós desmame. Assim os leitões estarão mais preparados para o consumo de ração a base de milho e soja.

→ NA FASE DE CRESCIMENTO E ENGORDA

Maiores resultados zootécnicos e econômicos

Aqui se juntam os desafios de se atingir os maiores resultados econômicos e zootécnicos com o menor custo possível. As **linhas ROVIMIX Pig e ROVIMIX Sui**, através de seus ingredientes tecnológicos DSM, garantem o suprimento de todas as necessidades nutricionais do suíno, gerando ótimo desempenho e o melhor retorno econômico, claramente observados através da qualidade de carcaça e do produto final.

Para mais informações:

DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.
Tel.: 55 (11) 3760-6300
america-latina.dnp@dsm.com



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

Um novo conceito em fazer compras

O Supermercado do Jardim Pancera está localizado em área privilegiada e conta ainda com um complexo com restaurante, Giraffas e Farmácia Primato.



Em busca de diversificação nos negócios, em 2010 a Primato inaugurou seu primeiro supermercado em Toledo. A ideia era apresentar uma nova forma de atendimento ao cooperado e a comunidade da cidade. Horários diferenciados e atuando de domingo a domingo, inclusi-

ve em feriados, com produtos de qualidade e preço acessível, hortifrutigranjeiro de procedência e produzido por produtores da região, marcas nacionais aliadas com regionais para que haja opções, a ideia se difundiu e deu certo. Atualmente, a Primato conta seis supermercados sen-

do cinco na cidade de Toledo e um em Vera Cruz do Oeste. O planejamento estratégico contempla a expansão dessa rede na áreas de atuação da cooperativa, sendo o sudoeste do Paraná uma região com potencial muito grande para ser a próxima unidade aberta.

**Primato Supermercados
Sempre perto de você.**



**Juntos
a gente faz
MELHOR**



www.primato.com.br

Primato
supermercado



Supermercado Primato Santa Maria foi o 1º da rede e inaugurado em 2010.



Supermercado Primato Vila Industrial foi a 2ª unidade da rede e inaugurado em 2011.



Supermercado Primato Jardim Porto Alegre foi a 3ª unidade da rede e inaugurado em 2013.



Supermercado Primato Vera Cruz do Oeste foi a 4ª unidade da rede, sendo a primeira fora de Toledo, inaugurado em 2014.



Supermercado Primato Vila Pioneiro foi a 5ª unidade da rede e também foi inaugurado em 2014.



Supermercado Primato Jardim Pancera foi a 6ª unidade da rede e foi inaugurado em 2015.

CHEGOU TICK GARD. MORTE DO CARRAPATO E PROTEÇÃO PROLONGADA DO SEU GADO.



FIPRONIL 1,25%
FLUAZURON 2,5%

**INDICADO CONTRA CARRAPATOS,
BERNE, MOSCA-DOS-CHIFRES E
PREVENTIVO CONTRA BICHEIRAS.**



A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos.
MSD Saúde Animal é a unidade global de negócios de saúde animal da Merck & Co, Inc.

 **MSD**
Saúde Animal

MSD é Merck Sharp & Dohme.

Comer bem e se divertir

O segmento de Fast Food vem crescendo exponencialmente no Brasil e em especial na região oeste do Paraná. Por ter um formato diferenciado em sua atividade, é uma opção para os tempos atuais, onde os horários nem sempre

coincidem. Padrão, sabor e agilidade é o que procura quem vai ao Giraffas, além de um ambiente climatizado e temático. A Franquia traz além de lanches, pratos feitos, sobremesas que agradam a todos os gostos.

O Giraffas, no anexo do restaurante e supermercado na J.J. Muraro, apresenta opções em sorvetes e sobremesas. Por sua vez, no complexo da Maripá, inaugurado em 2015, serve lanches, pratos e sobremesas.



Gostinho brasileiro.



RESTAURANTE
AV. MARIPÁ AO LADO DO
PRIMATO SUPERMERCADO



GIRAFFAS

O nosso almoço de cada dia



Diversificação não é apenas uma palavra na Primato. Ela faz parte de um planejamento estratégico e do processo evolutivo da cooperativa. Assim como o ditado popular, não é prudente colocar todos os ovos em apenas um cesto. Tanto os supermercados, como os restaurantes da Primato foram mais um momento de destaque em nossa história.

A alimentação é primordial para termos um dia cheio de ener-

gia, sendo o almoço a melhor das refeições. Seguindo essa premissa, os restaurantes da Primato apresentam, em cada dia da semana, um cardápio temático de domingo a domingo, não se preocupe, você tem onde almoçar com qualidade.

Restaurante Primato J.J. Muraro: Foi inaugurado em 2013 em um amplo espaço com estacionamento privilegiado, almoço temático e com a comodidade de um

dos supermercados ao lado.

Restaurante Primato Maripá: Em dos empreendimentos mais recentes e ousados, junto ao complexo do Jardim Pancera, foi inaugurado em 2015 e é o segundo restaurante da rede. Localizado em ambiente bem elaborado, é ponto estratégico entre as entradas da cidade, universidades e bairros desta região e também apresenta cardápio temático a cada dia da semana.

Primato Restaurante
**Seu almoço sempre
mais gostoso.**



**Juntos
a gente faz
MELHOR**



www.primato.com.br

primato
restaurante

Cuidando da nossa gente



Buscando agregar valor aos cooperados e sociedade onde está inserida, a Primato inaugurou em 2016 sua primeira farmácia no complexo da Maripá em Toledo e no mesmo ano no complexo da J.J. Muraro a sua segunda loja.

A saúde é algo sério para Primato, por isso trabalha com empresas renomadas e parceiros locais, entre elas a Prati Donduzzi, para apresentar os melhores produtos ao consumidor.

Farmácia Primato Confiança e agilidade que você precisa.



Juntos
a gente faz
MELHOR



www.primato.com.br

FARMÁCIA
Primato

Duas décadas de evolução



O ano era 1997. A missão, constituir uma cooperativa que tornasse as cadeias leiteira e suína fortes e profissionais, representando os interesses de seus cooperados. Se essa missão estivesse completa em 20 anos, seria algo fenome-

nal. Mas nem mesmo o mais entusiasta poderia imaginar que em duas décadas, a pioneira Cooperlac se tornaria a Primato Cooperativa Agroindustrial e não somente representaria esses segmentos, mas sim, a cadeia do agronegócio alado

a novos negócios que trazem mais comodidade e qualidade aos cooperados e à sociedade onde atua.

O caminho não foi simples. Foram necessários tomar decisões divisoras de águas. Mas o profissionalismo, a competência, união

dos cooperados e a visão estratégica de futuro nos trazem a 2017 com um caminho sólido a ser trilhado. "O ano de 2016 foi sem dúvida de muita expectativa pelo cenário nacional, mas com desafios e conquistas que nos consolidaram como cooperativa que torna este ano inesquecível", enalteceu o diretor presidente Ilmo Werle Welter durante a Assembleia Geral Ordinária, em fevereiro deste ano.

FUNDAÇÃO

Ainda no começo da década de 90, Toledo tinha uma das maiores cooperativas agrícolas da região sul do país. A Coopagro. Sua falência alguns anos depois trouxe não somente instabilidade no segmento, mas uma lacuna a ser preenchida. Algumas cooperativas de cidades vizinhas se interessaram e adentraram, mas sob muita desconfiança do produtor local. Os segmentos de leite e suínos, estavam desassistidos e sem representatividade legal, o que tornava o cenário ainda mais difícil.

A Cooperativa Central, Frimesa, foi quem impulsionou a constituição de uma nova representatividade para esses segmentos, através

"O ANO DE 2016 FOI SEM DÚVIDA DE MUITA EXPECTATIVA PELO CENÁRIO NACIONAL, MAS COM DESAFIOS E CONQUISTAS QUE NOS CONSOLIDARAM COMO COOPERATIVA QUE TORNA ESTE ANO INESQUECÍVEL",

da cooperação e o associativismo. "Me recordo que a Frimesa contratou um consultor do Sebrae para o estudo de viabilidade para uma nova cooperativa em Toledo, que representasse os produtores de leite e suínos, que tivessem mais poder de barganha, aumento na produção e assistência técnica no ciclo produtivo para que a qualidade do produto final, leite e carne suína, fosse padronizada", lembra Edemar Rockenbach, sócio número 1 e primeiro presidente.

"Houve um fomento da própria

Frimesa para que fosse constituída uma cooperativa tão somente com essa finalidade, de representar e ser o elo entre as partes", enalteceu Edemar que ainda recordou como ocorreu sua participação neste processo. "Me recordo muito bem, nunca imaginei que faria parte deste processo. Fui em uma das várias reuniões, na minha comunidade em Concórdia do Oeste. Por ter chegado um pouco depois do começo, fiquei sentado na parte de trás, observando tudo, quando comecei a fazer questionamentos, até mesmo para me inteirar do que perdi no começo. Foi então que, tanto o consultor, quanto os produtores que estavam envolvidos, me convidaram para fazer parte da diretoria provisória até a constituição legal".

INÍCIO

Em 15 de julho de 1997, foi então feita a primeira A.G.O, que contava com 29 associados e elegeu a diretoria provisória, sendo Edemar Rockenbach o presidente provisório. "Então houve a eleição nesta primeira assembleia, onde fui eleito presidente provisório, tendo desafio de fazer todo o trâmite



EDEMAR ROCKEMBACH É O ASSOCIADO NÚMERO 1 E O 1º PRESIDENTE DA COOPERATIVA

burocrático, com registros na junta comercial, OCB, Ocepar, entre outros, num total de seis meses até todo essa parte legal ficar pronta”, relatou Edegar.

Segundo o ex-presidente da cooperativa, um dos fatos mais importantes do início deste processo foi ter começado com menos que nada. “Sempre friso a importância disso, começamos com 29 produtores e menos do que nada, afinal, eram necessários cinco mil reais para os registros, nas quais não tínhamos em caixa, logo, a Frimessa fez um adiantamento deste recurso para que pudéssemos dar seguimento no processo”.

COOPERLAC

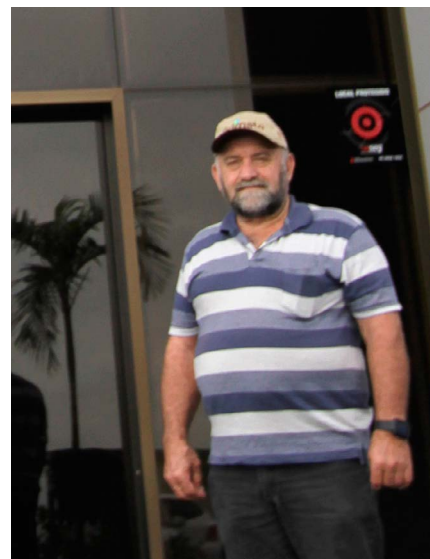
Edegar faz questão de lembrar que após a eleição que o conduziu para o 1º mandato oficial, foram três anos trabalhando sem remuneração constituída, considerando que a cooperativa não tinha recursos para tal. “Como presidente e o Minozzo como vice, não tínhamos remuneração, pois não havia caixa ainda para isso. Somente quando superamos este início, que foi possível a remuneração e a contratação de mais profissionais para dar continuidade ao trabalho. Na sequência foram abertas novas unidades agropecuárias, Nova Santa Rosa, Catanduvas, Guaraniçu e posteriormente em Laranjeiras do Sul”.

Com essa expansão, foi notório que era preciso adentrar na parte industrial, produzindo a ração aos cooperados. “Conforme a Cooperlac foi crescendo, sentimos que era necessário adentrar e produzir as rações para nosso associados. Elaboramos uma proposta à uma instituição financeira e aprovamos esse projeto”, relatou Nelson Otávio Minozzo, primeiro vice-presidente e também responsável pela parte de agropecuárias da Cooper-

lac. Em 2008, com a mudança de foco, a pretensão era ter a marca própria trouxe o momento da mudança. “Foi então que foi nos informado que o nome Cooperlac já havia uma reserva de registro de uma empresa do Mato Grosso, aí foi o momento da mudança de Cooperlac para Primato Cooperativa Agroindustrial”, concluiu Edegar.

PRIMATO

A partir de então, a Primato Cooperativa Agroindustrial foi dando sequência na evolução e diversificação dos negócios. A inauguração da Indústria de rações em



NELSON OTÁVIO MINOZZO FOI O PRIMEIRO VICE PRESIDENTE E RESPONSÁVEL PELA PRIMEIRA GESTÃO DAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

Toledo, o lançamento da linha PRIMA RAÇA, inauguração de supermercados, unidades técnicas de fomentos leite e suínos, segmento de transportes próprio, novas unidades agropecuárias, restaurantes, Giraffas, farmácias, a entrada no sudoeste do Estado em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e a mais recente indústria de rações na cidade de Verê.

“Estamos completando 20 anos e com muita satisfação que temos um cenário muito positivo para esse e os próximos anos. Tudo isso com o respaldo do nosso associado, da equipe de colaboradores e a visão estratégica da diretoria que busca alinhar e evoluir constantemente”, avaliou o diretor presidente Ilmo Welter que complementou, “estamos com muitos negócios em andamento, o que vai aumentar o nosso faturamento, a fidelização com nosso produtor, agregar valor na relação comercial e também trazer novas oportunidades, e uma delas é o recebimento, secagem e armazenamento dos grãos iniciado em 2017, pois através disso, teremos capacidade de produção garantida e potencializada para os próximos anos”.



O ATUAL PRESIDENTE ILMO WERLE WELTER QUE FOI ELEITO POR MAIS UM MANDATO À FRENTE DA PRIMATO EM 2017

A velocidade no aumento de negócios e, conseqüentemente, no faturamento da cooperativa, que em 2016 foi de 47%, traz também a responsabilidade de continuar atuando de forma eficaz, na gestão estratégica e na atuação constante na evolução da sociedade onde está inserida. “Temos como missão desenvolver a cooperati-

va como negócio, porém, fiel aos valores e principalmente temos a responsabilidade social com a capacitação de novas lideranças, de modelo sustentável de negócios para o futuro e, no comprometimento em sermos fomentadores da evolução de Toledo e todas as cidades e localidades onde atuamos”, concluiu Ilmo.

FUTURO

E as conquistas devem se multiplicar nos próximos anos, junto com o crescimento da Frimesa, temos o planejamento previsto para em cinco anos atingir R\$ 1 bilhão de faturamento anual, R\$ 30 milhões de resultado líquido e 7 mil cooperados. Entre os novos negócios, posto de combustível é um dos destaques.

Planejamento estratégico 7130

Um dos fatores primordiais para o crescimento, evolução e êxito nos negócios é sem dúvidas o planejamento. Quando se fala em posicionamento, segmentação, variações, verticalização, marca, entre outros, o planejamento estratégico é o diferencial para o alcance de metas e objetivos.

Periodicamente o planejamento estratégico é discutido, conforme as metas vão sendo alcançadas. Com isso ele evolui. Na Primato existe o Planejamento 7130. Se trata das metas para os próximos cinco anos, contados em 2017, que objetiva a seguinte equação:

- **7 mil cooperados**
- **1 Bilhão de faturamento anual bruto**
- **30 milhões de resultado anual líquido**

COOPERADOS

Esse número de cooperados pode ser o primeiro a ser atingido. Inicialmente, o planejamento se chamava 5130, mas a marca de cinco mil cooperados foi batida ainda no final de 2016. Com a entrada da Primato no Sudoeste do Paraná, a prospecção e novos associados cresceu em 92,76% em pouco mais de dois anos. "Com o engajamento de todos e principalmente com a atuação no Sudoeste, a meta de cinco mil associados já foi atingida, sendo 2.726 cooperados nesta região", comentou o diretor executivo Anderson Léo Sabadin que ainda enalteceu, "Em 31 de dezembro de 2016, alcançamos 5.621 cooperados, o que nos fez reajustar a meta para 7 mil associados, por isso agora, planejamento 7130".

FATURAMENTO

A meta para o faturamento anual bruto é de R\$ 1 bilhão de reais nos próximos cinco anos. Em 2016, com um aumento de 47% comparado com o exercício anterior trouxe um grande estímulo, porém, uma grande responsabilidade. "Em 2016 o faturamento anual foi de R\$ 434.888.350, quase o dobro do ano anterior. É significativo, mas temos uma grande responsabilidade para mantermos essa evolução, com qualidade e suprimindo todas as expectativas dos nossos associados", afirmou Sabadin.

Com a entrada em novas regiões, novos negócios efetivados e outros em análises, a Primato não vai parar por aí. "Estamos pensando no futuro. Queremos não apenas aumentar nosso faturamento,

mas sim, sermos agentes transformadores onde atuamos. Isso começa pelo desenvolvimento de novas lideranças, entre os cooperados e colaboradores, para que possamos dar continuidade e longevidade a este planejamento”, exclama o diretor executivo.

RESULTADO

Um dos principais pilares da sustentabilidade financeira, o resultado é o que dá liquidez à cooperativa. Por isso, todo e qualquer investimento visa melhorias para que no final do processo, o resultado seja mais eficaz. “O que traz liquidez à uma empresa é o resultado que ela apresenta. Existem anos em que os investimentos são maiores, logo, esse resultado é menor, porém, traz a possibilidade de nos anos seguintes esse lucro real crescer”, comentou Sabadin concluindo, “com sete mil cooperados, 1 bilhão de reais em faturamento e 30 milhões em resultados anuais, o planejamento estratégico 7130 é nossa visão de futuro. Com muita determinação, análise de oportunidades x custo-benefício, novos negócios e produtos, buscamos realizar até 2022 este objetivo, que quando alcançado, será reavaliado e um novo planejamento surgirá”.



Nossa visão cooperativista

O cooperativismo surgiu como alternativa àqueles que buscavam na cooperação solidária a solução para problemas econômicos causados pela concentração do capital. Tem como princípios norteadores valores como auto-ajuda, ação conjunta, auto-responsabilidade, igualdade e equidade. Em sua essência, os membros de cooperativas devem crer nos valores éticos de honestidade, transparência, responsabilidade social e interesse pelos outros.

Estes princípios norteiam a forma de atuação das cooperativas, sendo os alicerces que se destacam:

Adesão Voluntária e Livre, Gestão Democrática e Livre, Participação Econômica dos Cooperados, Autonomia e Independência, Educação, Formação e Informação, Intercooperação e Interesse pela comunidade

Em qualquer parte do mundo, independente dos regimes econômicos e políticos, as cooperativas seguem estes princípios na busca solidária de soluções para problemas comuns das pessoas que as integram. A Primato busca atuar, crescer e desenvolver suas atividades, sempre pautada nesses princípios e valores.

COOPERADO

Essa premissa é o que norteia a atuação da cooperativa, principalmente dos cooperados, que buscam no espírito da cooperação ter competitividade com as grandes empresas. “Quando estamos trabalhando em cooperação, temos muito mais a ganhar. Afinal, temos representatividade, podemos

- **Negócio**

Transformar relações de consumo em momentos de prazer.

- **Missão**

Criar relações de consumo todo dia mais inteligentes.

- **Visão**

Uma melhor maneira em tudo o que fazemos, para todos, todo dia mais.

- **Valores**

Cooperação, integridade, excelência, sustentabilidade, aguerrimento, segurança e inovação.

investir nos insumos, medicamentos, rações, assistência técnica de alta qualidade e que nos torna competitivo”, enalteceu o cooperado Nelson Otavio Minozzo.

Em 2016, a força da cooperação foi enaltificada pelos números. “Mesmo com as incertezas no cenário nacional tivemos a satisfação de concluir e aprovar os números da Primato em 2016. A cooperativa se consolidou, expandiu e temos tudo para ter um 2017 de crescimento sólido e rentável”, afirmou o cooperado Círio Kunzler.

Essa confirmação nos traz a certeza de que todo o empenho, desde do início, está valendo a pena e também serve de motivação para o futuro. “Para nós é uma satisfação ver os resultados da Primato até aqui, e orgulho, pois estamos juntos para que a cooperativa possa desempenhar melhores resultados a cada ano que passa”, destacou o cooperado Euclides Müller.

COLABORADOR

Importante lembrar que todo o mecanismo de operação da coo-

perativa, da produção ao administrativo, do operacional ao estratégico são exercidos por pessoas. Os colaboradores. Sem eles, seria impossível fazer qualquer coisa. Por isso, capacitação, envolvimento, dedicação e a mesma linha da cooperação regem a atuação dos nossos profissionais.

“O sistema cooperativista é diferenciado em várias frentes, mas uma delas é na participação que os colaboradores têm no sucesso da Primato. Buscamos nos dedicar cada vez mais, para que nosso cooperado possa produzir mais, seja pela assistência técnica, pela nutrição animal, medicamentos, seja para fazer suas compras, almoçar, qual for a situação, estamos em busca desse diferencial”, comentou o colaborador Thiago Renner.

“Cada cooperado tem sua peculiaridade, algo que o diferencia. Estar alinhado com suas demandas, forma de atuação e necessidades é fundamental para que nós possamos prestar o melhor atendimento, afinal, são eles os donos da empresa”, exclamou o colaborador Leandro Marassi.



A parceria que
você procura
com o resultado
que você espera.



NOSSO
TIME
VENCEDOR



SAÚDE ANIMAL E HIGIENE NO PROCESSO DA ORDENHA EVITA LEITE ÁCIDO, DIZ ESPECIALISTA

Nutricionista animal dá cinco dicas que ajudam a manter a qualidade do leite na hora da ordenha.

Para quem acha que para ser produtor de leite basta acordar cedo e ir ao campo, está enganado. No Brasil, existe uma busca constante por uma produção eficiente e de qualidade – ausência de acidez do leite, por exemplo – que vem colocando o país entre os principais produtores do mundo. E para se chegar a essa colocação, neste ranking tão disputado, uma série de procedimentos e práticas vem se tornando cada vez mais frequentes nos campos.

De acordo com o nutricionista da Quimtia Brasil, Stephen Janzen, empresa fabricante de insumos para a nutrição animal, a obtenção de leite de qualidade está relacionada tanto à saúde do úbere das vacas (avaliada pelo índice de CCS - Contagem de Células Somáticas), à higiene dos equipamentos de ordenha e no tempo de resfriamento do leite (que deve ser mantido na temperatura de 4°C). Esses são monitorados pelo índice de CBT - Contagem Bacteriana Total. “De fato, quanto mais dermos a devida importância na manutenção da saúde do sistema mamário, higiene dos equipamentos e eficiência na manutenção da temperatura do leite, menor será ocorrência de leite ácido”, afirma Stephen.

O leite ácido é considerado, um dos principais vilões de produtores neste segmento. A legislação que regula o trabalho considera como leite ácido aquele que apresenta acidez acima de 18º Dornic (escala de graus utilizada para medir acidez do leite), o que pode ser proveniente da acidificação do produto por microrganismos presentes e em multiplicação no próprio produto e que fazem o desdobramento da lactose.

Confira abaixo alguns dos fatores que podem influenciar na qualidade do leite:


1. Controle (e registro) da incidência de mastite clínica e subclínica, com a utilização dos métodos de diagnóstico: caneca de fundo escuro, CMT (California Mastit Test) e CCS (Contagem de Células Somáticas).
2. Desprezar os primeiros jatos de leite em uma caneca de fundo escuro, a fim de remover os microrganismos naturalmente presentes na extremidade do teto, provenientes de resíduos da ordenha anterior e para, ao mesmo tempo, avaliar-se a ocorrência de mastite;
3. Colocar as teteiras somente em tetos higienizados e secos. Quando houver necessidade, deve-se utilizar água com pouca pressão e a secagem deve ser realizada com toalhas de papel descartáveis.
4. Controlar a ordenha e retirar o conjunto tão logo cesse o fluxo de leite. A retirada das teteiras deve ser feita com bastante cuidado e sempre se desligando o fluxo de vácuo deste conjunto;
5. Lançar mão do uso de pré e pós-dipping, utilizando-se produtos de eficácia e qualidade reconhecidas.
6. Atenção especial para higiene do funcionário e dos equipamentos de ordenha.
7. Após a ordenha, no menor tempo possível deve-se ter o leite resfriado a 4°C para que, desta forma, evite-se a multiplicação de microrganismos que possam provocar a acidificação do leite.

DUAS DÉCADAS MOVIDAS PELO *Cooperativismo.*




Primato
cooperativa agroindustrial



 www.primato.coop.br